

Armagedom e Além

Armagedom e Além

por Richard F. Ames

A humanidade está desenvolvendo tecnologias mais novas e mais assustadoras com as quais se pode destruir, enquanto as tensões políticas e sociais aumentam em todo o mundo. Será que os anos à nossa frente levarão à devastação nuclear em todo o mundo ou levarão a uma era de paz duradoura?

A profetizada “Batalha do Armagedom” em breve trará destruição e morte ao nosso planeta? O que o “Armagedom” significa para você e seus entes queridos? E o que virá depois?

Sua Bíblia revela um tempo assustador à frente - mas há esperança final! Leia, para aprender a incrível verdade!

AB-P Edição 1.0 | Novembro de 2018

©2019 Living Church of God™

Todos os direitos reservados. Impresso no Canadá.

Título original em inglês: *Armageddon and Beyond*

Tradução: Helio Paz

Este folheto não deve ser vendido!

Foi fornecido como um programa educacional público gratuito

Salvo indicação em contrário, as escrituras bíblicas neste livreto são citadas na versão *Almeida Revista e Corrigida* 2009 (ARC).

Armagedom E Além

Na primeira década do século XXI, a maioria de nós percebemos que vivemos em um mundo muito perigoso. Foi há apenas seis décadas que uma nova arma de capacidade sem precedentes foi desencadeada pela primeira vez, quando os Estados Unidos lançaram bombas atômicas nas cidades de Hiroshima e Nagasaki, no Japão, em 6 e 9 de agosto de 1945. Uma nova era de destruição em massa havia começado.

No final da Segunda Guerra Mundial, o general Douglas MacArthur, Comandante Supremo das Forças Aliadas, aceitou a rendição incondicional do Japão. A bordo do navio de guerra U.S.S. O Missouri, General MacArthur, resumiu o perigo e a escolha que a humanidade enfrenta nesta nova era:

*“Alianças militares, equilíbrios de poder, ligas de nações, tudo por sua vez fracassou, deixando o único caminho por ser o trajeto do caminho da guerra. A total destrutividade da guerra agora bloqueia esta alternativa. **Nós tivemos nossa última oportunidade.** Se não criarmos um sistema maior e mais justo, **nosso Armagedon estará à nossa porta.** O problema é basicamente teológico e envolve um recrutamento espiritual [renovação] e melhoria do caráter humano que se sincronizará com nossos avanços quase inigualáveis em ciência, arte, literatura e todos os desenvolvimentos materiais e culturais dos últimos dois mil anos. Deve ser do espírito se quisermos salvar a carne”.*

Os seres humanos continuarão a buscar um caminho para a paz. Mas sem reconhecer o Deus Criador e o Seu supremo governo sobre

o planeta Terra, as nações acabarão por falhar. O apóstolo Paulo há quase 2.000 anos escreveu sobre as tendências violentas anti-Deus da humanidade: “Os seus pés *são* ligeiros para derramar sangue. Em seus caminhos *há* destruição e miséria; e não conheceram o caminho da paz. Não há temor de Deus diante de seus olhos.”(Romanos 3: 15-18).

Como veremos, a profecia bíblica revela que a Terceira Guerra Mundial está no horizonte. A maior guerra da história humana explodirá no Oriente Médio. As nações usarão seu poder militar para causar morte e destruição em massa. Eles se reunirão no norte de Israel para a batalha climática que sua Bíblia chama de “a batalha, naquele grande Dia do Deus Todo-Poderoso” (Apocalipse 16:14). A maioria dos comentaristas se referem a este evento incrível como “Armagedom”, “a batalha final entre o bem e o mal”. Quem ganhará? A humanidade sobreviverá? Sua Bíblia nos dá a resposta - e as boas novas que vão além das ameaças globais de hoje a todas as vidas em nosso planeta. Você precisa entender a seqüência dos eventos proféticos e preparar-se fisicamente e espiritualmente para eles.

Nossa Era Nuclear

Existe algum perigo atual de guerra nuclear? Talvez os tratados internacionais tenham acalmado os temores da Guerra Fria; desde 1968, mais de 180 nações assinaram o tratado sobre a não-proliferação de armas nucleares. Mas vários países nucleares não assinaram o tratado, e acredita-se que muitos que assinaram violem suas disposições. Jesus profetizou sobre estes tempos perigosos em que vivemos: “Pois haverá grande tribulação, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá. E a menos que esses dias fossem encurtados, a carne seria salva, mas por causa dos escolhidos esses dias serão abreviados”(Mateus 24: 21-22).

Cristo não estava falando de salvação espiritual. Ele estava falando do potencial da aniquilação humana - do cosmocídio - da morte de toda a vida no planeta Terra! Esse perigo é reconhecido não apenas pelos estudantes da Bíblia, mas por cientistas respeitados. O Boletim dos Cientistas Atômicos monitora os perigos de viver nesta era nuclear e expressa esse perigo com seu «Relógio do Juízo Final». Quanto mais próximas as mãos estiverem da meia-noite, mais os cientistas percebem que a humanidade chegou à devastação nuclear. Em 17 de janeiro de 2007, o Boletim mudou o ponteiro dos minutos para cinco

minutos antes da meia-noite, anunciando: «Estamos à beira de **uma segunda era nuclear**. Desde que as primeiras bombas atômicas foram lançadas em Hiroshima e Nagasaki não tem o mundo enfrentado escolhas tão perigosas”.

Um boletim de imprensa anterior descreveu o escopo dos arsenais nucleares de apenas dois países: “Entre eles, a Rússia e os Estados Unidos ainda têm mais de 30.000 armas nucleares - estratégicas e táticas - em vários estados de prontidão. Nove anos após a queda do Muro de Berlim, os Estados Unidos e a Rússia coletivamente têm cerca de **7.000 ogivas prontas para serem disparadas com menos de 15 minutos de antecedência**. “A humanidade, agora, tem as ferramentas para se destruir com muito pouco aviso. Vamos trazer a nossa própria destruição? O Armagedom desempenhará um papel na queda da humanidade?”

Talvez nunca saibamos até que ponto chegamos a erros que poderiam ter precipitado uma conflagração nuclear. Hoje, pelo menos nove nações são conhecidas por possuírem armas nucleares. Duas dessas são, de longe, as maiores potências nucleares do mundo. Os Estados Unidos - o único país que usou armas nucleares em detrimen- to de outro - têm mais de 10 mil ogivas nucleares em seu estoque, abaixo dos 31 mil que detinha em 1966. Os Estados Unidos são atualmente o único país conhecido por ter algumas de suas armas nucleares implantadas fora de suas próprias fronteiras, com até 150 ogivas localizadas em dez bases aéreas em sete países da OTAN. A grande maioria do arsenal nuclear dos EUA, no entanto, é encontrada em 14 estados, com o Novo México, Geórgia, Washington, Nevada e Dakota do Norte respondendo por cerca de 70% do total, segundo um relatório do Conselho Nacional de Defesa dos Recursos: Implantações Nucleares em todo o mundo.

Estima-se que a Rússia tenha pelo menos 15.000 ogivas nucleares ativas - abaixo das mais de 40.000 que a União Soviética implantou em 1986. Em seu auge, o arsenal nuclear soviético se estendia por centenas de locais na Europa Oriental e 14 das 15 repúblicas soviéticas. . Hoje, essas ogivas foram consolidadas em apenas 90 locais na Rússia.

Em comparação, as 450 ogivas nucleares da França, estimadas em quatro locais, as da China, de 200 a 400 em 20 locais, e as quase 200 do Reino Unido podem não parecer muito. Como o Boletim dos Cientistas Atômicos apontou em seu relatório “Cinco Minutos para a Meia-Noite”

em janeiro de 2007, se os EUA e a Rússia concordassem em desmantelar uma ogiva por dia pelos próximos 25 anos, ainda teriam mais armas nucleares do que todas as outras nações nucleares combinadas.

Israel, Índia e Paquistão possuem um número desconhecido de armas nucleares. Estimativas sobre o tamanho do arsenal nuclear de Israel variam de 75 a 200. Acredita-se que a Índia e o Paquistão tenham menos de 50 cada. Os pequenos arsenais dessas nações são uma séria ameaça? Joseph Biden, senador dos EUA em Delaware, colocou a situação do Paquistão em perspectiva em um discurso para estudantes do St. Anselm College em New Hampshire em 8 de novembro de 2007: “É difícil imaginar um pesadelo maior para os EUA do que a segunda maior nação muçulmana do mundo tornar-se um Estado falido nas mãos dos fundamentalistas, com um arsenal de armas nucleares e uma população maior do que as do Irã, Iraque, Afeganistão e Coréia do Norte juntas.”

Outras nações estão à beira do desenvolvimento nuclear generalizado. Em outubro de 2006, chamando-a de “evento histórico que trouxe felicidade aos nossos militares e ao nosso povo”, a agência de notícias norte-coreana KCNA disse que a capacidade de armas nucleares da Coréia do Norte manteria “paz e estabilidade” na região e seria “um grande salto para a frente na construção de uma grande nação socialista próspera e poderosa”. Como os mísseis Rodong da Coréia do Norte podem entregar uma ogiva a uma distância de até 800 milhas, este desenvolvimento nuclear perturbou muitas nações asiáticas.

O Irã é talvez o mais notável dos países conhecidos por estar desenvolvendo tecnologia nuclear, mas está longe de estar sozinho. Mohammed El Baradei, diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica, estimou que outros 20 a 30 países possuem a capacidade, se não a intenção, de buscar tecnologia de armas nucleares.

Quando pensamos sobre as capacidades devastadoras das armas nucleares, podemos ter em mente as explosões em Hiroshima e Nagasaki em agosto de 1945. Mas precisamos entender que as “ogivas estratégicas” de hoje são muito mais mortíferas do que as armas que foram queimadas em nossa consciência no fim da Segunda Guerra Mundial. Em Hiroshima, uma bomba de 15 kilotons destruiu uma cidade e matou 100.000 pessoas. As ogivas nucleares “estratégicas” menores de hoje medem cerca de 200 kilotons, e até bombas de um megaton foram construídas.



Ogivas Nucleares no Mundo*



Rússia	15,000
Estados Unidos	10,000
França	450
China	200-400
Reino Unido	200
Israel	75-200
Índia	50
Paquistão	50
Coreia do Norte	Não se sabe

*Estimado

Como seria se a sua cidade fosse o alvo de uma bomba nuclear de um megaton? Após a onda de explosão de uma explosão nuclear, seu pulso de radiação de calor e sua intensa liberação de raios X desencadearia fortes tempestades de fogo em seu rastro. Quantas pessoas seriam mortas por apenas uma dessas bombas? Dr. Alan F. Phillips descreve desta forma: “As estimativas para uma cidade de um milhão ou dois milhões atingidos por uma única bomba de um megaton são que cerca de um terço dos habitantes seriam mortos instantaneamente ou fatalmente feridos, um terço seriamente feridos, e o restante sem ferimentos ou apenas levemente feridos. Este número de feridos, se pudessem ser distribuídos pelos hospitais da América do Norte, ocuparia algo como um terço do número total de camas, e é claro que nenhum hospital pode lidar adequadamente com tal afluxo de casos urgentes em somente uns dias” (Documento de Posição, Médicos para a Sobrevivência Global, Canadá, outubro de 1995).

Pelo menos um acidente nuclear, em 1986, ilustra o sofrimento e o perigo resultantes da radiação extensiva. A cineasta Maryann de Leo escreveu sobre sua visita à desolada cidade ucraniana de Pripjat, que foi evacuada permanentemente após o desastre do reator nuclear de Chernobyl em 1986: “Em um domingo brilhante em Kiev, fora da estação de metrô Minskaia e em frente a um McDonald’s ucraniano, um ônibus de turismo amarelo simplificado inativa seu motor. O motorista espera passageiros indo para a zona de exclusão, uma terra de ninguém radioativa criada há duas décadas pelo acidente nuclear de Chernobyl. Em breve cerca de 20 pessoas, a maioria ucranianos e russos, se reúnem perto do local do ônibus. Dois jovens de cabelos escuros distribuem trajes de proteção contra radiação brancos e azuis, esponjas de plástico amarelas e garrafas de água. Um dos excursionistas é Alex, nascido e criado em Pripjat até aos 10 anos. Agora com 30 anos, ele faz parte de uma comunidade virtual formada principalmente por jovens que viveram em Pripjat, a cidade esquecida que foi construída na década de 1970 para trabalhadores da usina nuclear de Chernobyl a menos de duas milhas de distância. Na época, Pripjat foi chamada a Cidade do Futuro. Em vez disso, foi abandonada em 27 de abril de 1986, quando seus moradores se tornaram os primeiros, e até agora, os únicos refugiados nucleares permanentes no mundo.

“A viagem, que os antigos residentes de Pripjat organizaram, coincidiu com o 20º aniversário da explosão... Enquanto o ônibus

segue para o norte, para a zona de exclusão, na região de 18 milhas ao redor do reator, os organizadores começam a exibir filmes Pripyat. Com alguns ajustes no vídeo do ônibus, um pequeno monitor começa a mostrar cenas horríveis do incêndio no reator, e imagens em preto-e-branco das equipes de emergência mostrando imagens gráficas de homens em agonia, com folhas de pele descascadas e queimaduras graves cobrindo seus corpos. Depois assistimos ao êxodo em massa de Pripyat, uma procissão de 2.000 ônibus urbanos e escolares que saíam da cidade como uma estranha procissão fúnebre.

“Há também imagens de 26 de abril, dia da explosão, antes que os moradores soubessem do perigo. Filmes caseiros capturam casamentos comuns, filmagens azuladas borradas de noivas em vestidos brancos e noivos sorridentes ... Este parece ser o último lugar na Terra onde a União Soviética ainda está viva. Ninguém menciona a palavra radiação. Eles lhe entregam um pequeno colar para usar quando você chega, um dosímetro em miniatura.

“Tudo nesta terra de faz de conta, onde todo mundo diz que está tudo bem. E depois que você está aqui por um tempo, você começa a acreditar. Talvez a radiação não seja tão ruim. Talvez o corpo se adapte. Os ratos não são afetados. Talvez os humanos também não sejam “(“Os primeiros refugiados nucleares voltam para casa “, Discover, junho de 2007).

Os antigos moradores de Pripyat, que não podem retornar com segurança às suas casas por mais de uma breve visita, viram por si mesmos a terrível destruição que a humanidade pode causar ao meio ambiente. Se, como Voltaire escreveu, “o otimismo é a loucura de insistir que tudo está bem quando estamos miseráveis”, os antigos moradores de Pripyat estão loucos?

Os estudantes da Bíblia sabem que o nosso mundo é perigoso e que o perigo está aumentando. Mas eles também sabem que há uma razão verdadeira para a esperança - para o otimismo - como veremos neste livreto.

Quarenta anos ou mais antes do colapso nuclear de Chernobyl, russos - e americanos, e bilhões de outros no planeta Terra - viviam sob a constante ameaça da guerra nuclear. Durante a “Guerra Fria” dos anos 50, essa ameaça cobriu os Estados Unidos e a União Soviética como uma nuvem, e os cidadãos dos dois países apressaram-se para construir abrigos antiaéreos. Em 1962, a “Crise dos Mísseis

de Cuba” trouxe um mundo amedrontado à beira da devastação nuclear. No final de 2007, pelo menos nove nações ao redor do mundo - EUA, Rússia, China, França, Israel, Reino Unido, Índia, Paquistão e Coreia do Norte - eram conhecidas por terem testado armas nucleares, e várias outras estavam trabalhando diligentemente para ganhar capacidade nuclear.

As ambições nucleares do Irã levaram o ‘International Jerusalem Post’ a apresentar um avião de combate a jato israelense em sua primeira página, acima da manchete: “As apostas mais altas: se tudo mais falhar, Israel poderá deter o programa nuclear do Irã pela força?” O artigo informava: “Com o Irã avançando com seu programa em desafio à ONU e à comunidade internacional, Egito, Argélia, Arábia Saudita, Marrocos, Tunísia e Emirados Árabes Unidos anunciaram no início de novembro que pretendiam começar a melhorar sua energia nuclear”. Dos seis, os mais avançados são de longe o Egito, a Argélia, e a Turquia que estão brincando com a ideia de iniciar um programa nuclear “(12 a 18 de janeiro de 2007, p. 15). Você pode aprender mais sobre os eventos profetizados para aquela região, solicitando nosso livreto gratuito e revelador, O Oriente Médio em Profecia.

Desde o colapso da União Soviética, muitos ficaram menos preocupados com a catástrofe nuclear. Mas estamos verdadeiramente seguros? Até hoje, a Rússia e os Estados Unidos podem lançar mísseis nucleares dentro de um prazo de 15 minutos. Estados desonestos continuam a desenvolver capacidades atômicas, e a ameaça do terrorismo nuclear está apenas aumentando, já que a tecnologia permite que dispositivos cada vez menores sejam construídos pelo crescente número de cientistas com o conhecimento necessário para criá-los.

O terror chegou mesmo ao espaço exterior. De acordo com o general Joseph Ashy, comandante aposentado do Comando Espacial dos Estados Unidos: “Vamos lutar do espaço e vamos lutar pelo espaço ... É por isso que os EUA têm programas de desenvolvimento em energia dirigida e para destruir mecanismos ... Vamos engajar alvos terrestres algum dia - navios, aviões, alvos terrestres - do espaço “(citado em ‘Waging War in Space’, The Nation, 27 de dezembro de 1999).

Em janeiro de 2007, a China se tornou a terceira nação (depois dos EUA e da Rússia) a abater um satélite espacial. Um sistema de armas antissatélite chinês destruiu um satélite chinês orbitado a uma altitude de cerca de 277 quilômetros acima da Terra - um feito que demonstra

a nova capacidade da China de derrubar satélites espíões de outros países e outros objetos na órbita da Terra. Autoridades dos vizinhos da China, Japão e Austrália, expressaram temores de que esta medida possa significar uma nova corrida armamentista no espaço.

Está outra guerra mundial ao virar da esquina? Você sabe o que a Bíblia revela? A maioria dos estudantes da Bíblia já ouviu falar do grande evento do fim dos tempos conhecido como “a batalha do Armagedom”. Mas o que é esta batalha e como afetará você e sua família?

“Foi Como o Armagedom!”

Quando nosso mundo enfrenta uma grande calamidade, ouvimos frequentemente comentaristas exclamar: “É como o Armagedom!” Nós lemos um relatório da BBC News que um verme de computador desonesto poderia gerar um “Armagedom digital”. Vemos o escritor de negócios Michael Panzer publicar no ‘Armagedon Financeiro’, alertando para o desastre econômico que leva à hiperinflação e ao colapso social. Encontramos a revista ‘TIME’ chamando a perda de floresta tropical e a extinção de espécies animais como um “Armagedom iminente”.

“Era o inverno nuclear. Era como o Armagedom. Parecia o fim do mundo”, disse o bombeiro de San Diego, Mitch Mendler, lutando contra os incêndios devastadores do sul da Califórnia em outubro de 2007. Mas o que exatamente é - o que o - “Armagedom” se vai parecer? A sua Bíblia tem a resposta!

A batalha climática da história, no final desta era atual, é descrita no livro do Apocalipse - o último livro de sua Bíblia. “E os congregaram no lugar que em hebreu se chama Armagedom” (Apocalipse 16:16). Como e porquê os exércitos serão reunidos lá? Apenas dois versos antes, lemos: “porque são espíritos de demônios, que fazem prodígios; os quais vão ao encontro dos reis de todo o mundo para os congregar para a batalha, naquele grande Dia do Deus Todo-Poderoso” 16:14).

Observe isto! A batalha atual não é chamada de batalha do Armagedom. É chamado «a batalha daquele grande dia do Deus Todo-Poderoso». Mas os preparativos de batalha começam no Armagedom. O que é este lugar? A palavra Armagedom é uma transliteração do original hebraico har megiddo, que significa «colina de Megido» ou «a montanha de Megido».

Megido está localizado a cerca de 55 quilômetros ao norte de Jerusalém, em Israel. Nos tempos antigos, guardava a principal rota comercial entre o Egito e Damasco. Ele também tem vista para a maior planície em Israel, chamada Vale de Jezreel ou Planície de Esdraelon. O Antigo Testamento registra várias batalhas importantes que ocorreram aqui. Na Primeira Guerra Mundial, o general britânico Allenby derrotou as forças militares turcas no que ficou conhecido como “a Batalha de Megido”.

Com todas as batalhas históricas que ocorreram em Megido e seu papel na profecia, a palavra “Armagedom” passou a simbolizar qualquer devastação em larga escala. A humanidade inventou muitas armas terríveis de destruição em massa. Essas armas trarão o nosso Armagedom?

Ameaças Mortais Para o Planeta Terra

Em 2006, a ‘ABC News’ produziu um programa intitulado “Últimos Dias na Terra”. Eles afirmam, “Os Últimos Dias na Terra levam os espectadores dentro de sete das mais mortíferas ameaças à humanidade. Algumas têm o poder de nos tornar extintos, outras podem destruir o planeta; todas podem implicar o fim de nossa civilização”. Estas “ameaças mortais” incluem guerra nuclear, super-vulcões, asteróides e peste. A série da ‘CNN’, intitulada “Planeta em Perigo”, caracterizou a destruição maciça de florestas e um crescente número de extinção de espécies de animais. Ao apresentar as principais ameaças ao nosso planeta, o canal de televisão de História declarou na semana de 22 de outubro de 2007, “A Semana do Armagedom”. O ex-vice-presidente dos EUA e ganhador do Prêmio Nobel da Paz, Al Gore, produziu o filme Uma Verdade Inconveniente. Ele afirmou: “Todos os triunfos e todas as tragédias, todas as guerras, todas as fomes, todos os grandes avanços... é o nosso único lar. E é isso que está em jogo, a nossa capacidade de viver no planeta Terra, de ter um futuro como civilização. “A ‘Paramount Classics’, na sua promoção do filme, afirma:” A humanidade está sentada numa bomba relógio. Se a grande maioria dos cientistas do mundo estiverem certos, temos apenas dez anos para evitar uma grande catástrofe que poderia levar todo o nosso planeta a uma destruição épica envolvendo condições meteorológicas extremas, inundações, secas, epidemias e ondas de calor que matam mais que qualquer coisa que nós já experimentamos.»



Perigos nucleares, químicos e biológicos afligem a humanidade



World Trade Center, 11 de Setembro de 2001
Foto: Larry Bruce / Shutterstock.com

Outro filme, intitulado “The 11th Hour (A Décima Primeira Hora)”, produzido e narrado por Leonardo DiCaprio, afirmou em sua promoção: “A tragédia é a possível extinção da humanidade”. E “Não é só a décima primeira hora, são 11:59”.

Além das preocupações nucleares, as armas químicas e biológicas são uma ameaça crescente. E uma nova ameaça está no horizonte: junto com as temidas armas nucleares, biológicas e químicas (NBC) de destruição em massa, uma nova categoria - genética, nanotecnologia e robótica (GNR) - promete novos horrores para o século XXI.

O fundador da ‘Sun Microsystems’, Bill Joy, um antigo pioneiro da era dos minicomputadores, escreveu um ensaio surpreendente publicado na edição de abril de 2000 da revista Wired. Intitulado “Por que o futuro não precisa de nós”, o ensaio de Joy contemplou o efeito destas novas tecnologias da GNR na humanidade guerreira: “Eu acho que não é exagero dizer que estamos à beira de uma maior perfeição do mal extremo, um mal cuja possibilidade se espalha bem além do que as armas de destruição em massa legaram aos Estados-nações, para um surpreendente e terrível empoderamento de indivíduos extremos”.

O Senhor Joy não está sozinho nesta avaliação sóbria. O jornalista Gideon Rose oferece a seguinte análise: “O verdadeiro difícil problema será um novo tipo de proliferação envolvendo a aquisição de armas químicas, biológicas e cibernéticas por atores subnacionais, como grupos terroristas, cultos ou indivíduos irados. Estas armas são fáceis de fazer, difíceis de detetar e difíceis de defender contra. Isto quer dizer que mesmo que os EUA gastem dezenas de bilhões de dólares em um sistema para abater mísseis norte-coreanos, ainda teremos que lidar com o problema igualmente urgente de parar cultos do dia do juízo final ou futuros Unabombers armados com vírus mortais (“‘Todo mundo tem a bomba?’”, Time Magazine, 22 de maio de 2000, p. 103).

No meio de todos os nossos avanços científicos no armamento, a desumanidade do homem para com o homem não cessou. Do Kosovo à Caxemira, de Timor Leste à Chechênia, guerras e massacres continuam a aumentar. Desde a Segunda Guerra Mundial, atrocidades contra nações ou povos continuaram inabaláveis. Segundo a Newsweek: “A Convenção do Genocídio proibiu ‘atos cometidos com intenção de destruir, no todo ou em parte,’ um grupo nacional, étnico, racial ou religioso. Atrocidades do pós-guerra [incluem]: Bósnia: 300.000 mortos, 2 milhões de deslocados; Camboja: 1 mi-

lhão de mortos, 500.000 deslocados, Ruanda: 1 milhão de mortos, 3,5 milhões de deslocados.”

Em face de tal mal, podemos ver porque o julgamento está chegando ao nosso planeta. No entanto, há boas notícias além do mal. Jesus Cristo, o maior repórter e profeta de toda a história humana, nos disse que essas atrocidades terminariam: “E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim.”(Mateus 24:14).

Reunidos Para Guerra

As escrituras nos mostram que o Armagedom é o ponto de encontro para a batalha climática do Grande Dia do Deus Todo-Poderoso! Exércitos massivos se reunirão na planície de Esdrelon para começar a conflagração final. Mas onde se encaixa o Armagedom no panorama da profecia? O apóstolo João descreveu os famosos quatro cavaleiros do Apocalipse. Eles simbolizam, em ordem, falsos cristos e falsa religião, guerra e seus efeitos devastadores, fomes que normalmente seguem à guerra, e pestes e doenças que se seguem à fome.

Veja o que a Bíblia diz sobre a terrível devastação que estes quatro cavaleiros trazem: “E olhei, e eis um cavalo amarelo; e o que estava assentado sobre ele tinha por nome Morte; e o inferno o seguia; e foi-lhes dado poder para matar a quarta *parte* da terra com espada, e com fome, e com peste, e com as feras da terra.”(Apocalipse 6: 8).

As nações abandonaram suas armas desde a Segunda Guerra Mundial? Não! Na última metade do século 20, milhões de pessoas sofreram com guerras ao redor do mundo, da Coréia e da Indochina à Bósnia e à África Oriental, assim como o conflito em curso no Oriente Médio. Hoje, poucas nações são intocadas pelo conflito. O Barômetro de Conflito de 2006, publicado pelo Instituto Heidelberg para Pesquisa Internacional sobre Conflitos, deu este relatório preocupante: “Em 2006, houve 278 conflitos políticos. Seis deles foram guerras e 29 crises severas, totalizando 35 conflitos.” com uma enorme quantidade de violência. Oitenta e três conflitos foram classificados como crises, significando que a violência era usada apenas ocasionalmente. Ao todo, 118 conflitos foram realizados com violência”.

No entanto, toda a destruição que temos visto desde o final da Segunda Guerra Mundial empalidecerá em comparação com a morte que cobrirá o planeta Terra no final desta era. Um quarto de todos os

seres humanos na Terra morrerão, à medida que a guerra, a fome e a doença se expandirem pelo mundo.

Fora da Bíblia, qualquer um em nossa era moderna vê tal devastação como possível? De fato, eles o vêem. Comparando o risco de adulteração genética à “Peste Negra” que assolou a Europa no século XIV, a autora Joy comentou: “Minha principal preocupação com a engenharia genética é ... que dá o poder - seja militarmente, acidentalmente ou em um ato terrorista deliberado. - para criar uma ‘peste branca’” (Wired, abril de 2000, p. 249). Os cientistas modernos sabem que estes horrores podem estar no horizonte!

No entanto, a humanidade não precisa olhar para manipulações genéticas para prever a devastação. Outra tendência mortal é o calor e a seca. As temperaturas do mundo estão mudando de formas dramáticas. Apenas alguns anos atrás, no verão de 2003, mais de 20.000 pessoas na Itália morreram como resultado de uma onda de calor sem precedentes. Cerca de 10.000 na França também morreram como resultado do calor naquele verão. Em 2007, o US Drought Monitor, publicado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos e pela Administração Nacional Oceânica e Atmosférica, classificou vários estados do oeste dos EUA como experimentando secas “severas” ou “extremas”, e vários estados do sudeste dos EUA enfrentando categoria de seca “excepcional”. Como lemos anteriormente, as condições de seca no sul da Califórnia apoiaram incêndios generalizados de vento em outubro de 2007, destruindo mais de 500.000 acres e pelo menos 1.700 casas no que os bombeiros descreveram como um inferno fora de controle!

Os EUA do sudoeste poderão suportar populações crescentes no futuro? A capa de 21 de outubro de 2007 da revista ‘The New York Times Magazine’ perguntou: “A seca perfeita: a população e as mudanças climáticas deixarão o Ocidente sem água?” Nessa revista, o escritor Jon Gertner observou: “No sudoeste, no verão passado, a perspectiva era igualmente preocupante. Uma redução catastrófica no fluxo do rio Colorado - que consiste principalmente em neve derretida das Montanhas Rochosas - sempre serviu como um tipo de pensamento experimental para engenheiros de água, uma situação de risco do limite externo de suas imaginações práticas. Cerca de 30 milhões de pessoas dependem dessa água. Um rio bastante reduzido causaria caos em sete estados: Colorado, Utah, Wyoming, Novo

México, Arizona, Nevada e Califórnia. “Gertner continua citando Richard Seager, cientista da Universidade de Colúmbia, que recentemente completou um estudo das condições secas atuais:” Você não pode mais chamar isto de seca, porque está indo para um clima mais seco. Ninguém diz que o Saara está em seca (“The Future Is Drying Up”, pp. 70, 74).

O continente da Austrália também vem passando por uma seca sem precedentes. O Centro Nacional do Clima da Austrália, em novembro de 2007, publicou um relatório descrevendo as condições de seca em todo o continente árido. Embora o noroeste da Austrália tenha passado por condições muito úmidas, outras grandes regiões, desde novembro de 2001, registraram chuvas “as mais baixas registradas”, acompanhadas de calor incomum. Na bacia de Murray-Darling, as chuvas de novembro de 2001 a outubro de 2007 iguaram ou superaram as baixas históricas, com 75 por cento da bacia apresentando níveis de chuvas nos 10 por cento mais baixas desde que os registros começaram.

Nos EUA, americanos mais idosos que vivem na região do Meio-Oeste do país ainda podem lembrar as condições do “Dust Bowl” que devastaram os estados das Grandes Planícies de 1933 a 1939. Tais condições serão repetidas - ou ficarão ainda piores? Veremos mais secas prolongadas nos Estados Unidos, no Canadá, na Grã-Bretanha, na Austrália e na Nova Zelândia? O Deus Criador deu esta advertência através do profeta Amós: “Além disso, retive de vós a chuva, faltando ainda três meses para a ceifa; e fiz chover sobre uma cidade e sobre outra cidade não fiz chover; sobre um campo choveu, mas o outro, sobre o qual não choveu, se secou. E andaram errantes duas *ou* três cidades, indo a outra cidade, para beberem água, mas não se saciaram; contudo, não vos convertestes a mim, disse o SENHOR. (AMÓS 4: 7-8). A MENOS QUE NOS VOLTEMOS DE TODO O CORAÇÃO A DEUS, SOFREREMOS SEVERA PUNIÇÃO.

Sete Selos Revelam o Nosso Futuro

Os conhecidos “quatro cavaleiros do apocalipse” simbolizam a devastação de grande parte do planeta Terra e a morte de bilhões de seres humanos. Você precisa entender a sequência desses incríveis Marcos proféticos, se você espera preparar a si próprio e aos seus entes queridos para o que está à frente. A Bíblia revela que seis grandes eventos proféticos, incluindo os famosos “quatro cavaleiros”, conduzirão à ba-

talha do Armagedom. Essa batalha, como veremos, é na verdade parte do “sétimo selo” profetizado. Quais são esses sete selos misteriosos e profetizados - e como podemos entender seu significado?

O Livro do Apocalipse - o último livro da sua Bíblia - é um mistério para a maioria das pessoas. Alguns pensam que é apenas alegoria. Outros dizem que é tudo sobre eventos passados. Você sabia que este livro, em sua descrição dos sete selos, fornece o esboço da profecia do fim dos tempos? Você pode saber como os eventos do fim dos tempos serão revelados - e como você pode estar pronto para eles! Você precisa entender os sete selos do Apocalipse. Para uma explicação mais completa dos mistérios do Apocalipse, não deixe de escrever para o nosso livreto gratuito, *Revelação: O Mistério Revelado!*

Por volta do ano 95 dC, o apóstolo João escreveu em Apocalipse as palavras inspiradas de Deus. João havia sido exilado na ilha de Patmos, na costa sudoeste da Turquia, no mar Egeu. A ilha foi usada como uma colônia penal romana no primeiro século. Ele escreveu: “Eu, João, que também sou vosso irmão e companheiro na aflição, e no Reino, e na paciência de Jesus Cristo, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e pelo testemunho de Jesus Cristo.” (Apocalipse 1: 9).

Deus escolheu o apóstolo João para registrar o Apocalipse, ou Revelação. Como a Escritura explica, foi João que deu “testemunho de Jesus Cristo, e de tudo o que tem visto.” (v. 2). Observe esta bênção pronunciada sobre aqueles que estudam seriamente o livro do Apocalipse: “Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as *coisas* que nela estão escritas; porque o tempo está próximo.” (v. 3).

A humanidade como um todo é ignorante de um dos maiores livros já escritos! Deus deliberadamente escondeu o significado profundo deste livro misterioso daqueles que são espiritualmente cegos - o que significa que Ele ocultou seu significado da maior parte do mundo.

Até mesmo Adam Clarke, o famoso comentarista bíblico, encontrou dificuldade em fazer qualquer sentido do Apocalipse. Clarke escreveu: “Eu resolvi, por um tempo considerável, não me intrometer com este livro, porque previ que não poderia produzir nada de satisfatório nele” (Prefácio à Revelação de São João, p. 966).

Mas **você** pode entender o livro do Apocalipse. Note que esta é a Revelação de Jesus Cristo - não a de São João, o Divino, como algu-

Cavalo branco: Religião Falsa



Cavalo Vermelho: Guerra



Cavalo Preto: Fome



Cavalo Pálido: Peste



mas Bíblias intitulam o livro. Qual é, então, o propósito da revelação de Jesus? É para “mostrar aos seus servos as *coisas* que brevemente devem acontecer” (Apocalipse 1: 1). **O propósito do livro não é esconder a verdade, mas revelar eventos que levem ao regresso de Cristo!** De fato, a palavra “apocalipse” vem do grego apokalupsis, que significa “descobrir” ou “desvelar”. Você precisa saber o que esses eventos profetizados são!

Os sete selos revelam eventos proféticos que estão à nossa frente. Em Apocalipse 5, lemos sobre um rolo selado com sete selos. João começa a chorar quando a princípio “ninguém” é digno de abrir o pergaminho. Então: “E disse-me um dos anciãos: Não chores; eis aqui o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, que venceu para abrir o livro e desatar os seus sete selos.” (v. 5). O Leão da tribo de Judá é Jesus Cristo - Ele começa a abrir o livro selado com sete selos.

Em Apocalipse 6, lemos a descrição de seis desses selos. Os primeiros quatro selos são conhecidos como os quatro cavaleiros do Apocalipse. O apóstolo João descreve o Cordeiro - Jesus Cristo - abrindo o primeiro selo. “E, havendo o Cordeiro aberto um dos selos, olhei e ouvi um dos quatro animais, que dizia, como em voz de trovão: Vem e vê! E olhei, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele tinha um arco; e foi-lhe dada uma coroa, e saiu vitorioso e para vencer.”(v. 1-2).

O que o cavalo branco e seu cavaleiro representam? Alguns comentaristas dizem erroneamente que eles representam Cristo, porque as imagens parecem semelhantes à descrição de Cristo dada em Apocalipse 19. Mas quando comparamos a descrição de Apocalipse 19 ao primeiro cavaleiro, encontramos diferenças notáveis. Cristo vem com muitas coroas (v. 12), não apenas uma coroa. E Ele vem com uma espada (v. 15), não um arco como em Apocalipse 6.

Cristo é o revelador. **Ele** revela o significado deste cavalo branco. Jesus descreve os sinais de Sua segunda vinda e a seqüência de eventos que coincidem com os selos do Apocalipse. “E Jesus, respondendo, disse-lhes: Acautelai-vos, que ninguém vos engane, porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos.” (Mateus 24: 4-5).

Este cavalo branco e seu cavaleiro representam falsas religiões - “falsos cristos” (v. 24). Em Mateus 24, Jesus continua descrevendo a seqüência de eventos: guerra, fome, peste e tribulação. Jesus é Aquele

que interpreta os selos do Apocalipse. Ele nos diz: “E ouvireis de guerras e de rumores de guerras; olhai, não vos assusteis, porque é mister que *isso* tudo aconteça, mas ainda não é o fim. Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares. Mas todas essas coisas *são* o princípio das dores. Então, vos hão de entregar para serdes atormentados e matar-vos-ão; e sereis odiados de todas as gentes por causa do meu nome.”(vv 6–9).

O segundo selo revela um cavaleiro montando num cavalo vermelho, tendo o poder de tirar a paz da Terra. O terceiro selo apresenta um cavaleiro em um cavalo preto, representando uma escassez de comida e fome resultante. O quarto selo mostra um cavaleiro em um cavalo pálido, cujo nome é Morte. Como vimos, estes quatro cavaleiros têm poder sobre um quarto do nosso planeta para matar “com espada, e com fome, e com peste, e com as feras da terra” (Apocalipse 6: 8). Jesus também falou da peste que normalmente segue uma fome. Vemos em Mateus 24 que Jesus confirmou o significado destes selos quando falou de:

- Religião enganosa (Mateus 24: 4) - o primeiro selo, ou o primeiro dos quatro cavaleiros
- Guerras (Mateus 24: 6-7) - o segundo selo, ou o segundo dos quatro cavaleiros
- Fomes (Mateus 24: 7) - o terceiro selo, ou o terceiro dos quatro cavaleiros
- Pestilências (Mateus 24: 7) - o quarto selo, ou o quarto dos quatro cavaleiros
- Tribulação, perseguição religiosa e martírio (Mateus 24: 9-10) - o quinto selo.

Abominação da Desolação

Em Mateus 24, Jesus também deu outro sinal muito específico da vinda iminente da Grande Tribulação. “Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo (quem lê, que entenda), então, os que *estiverem* na Judeia, que fujam para os montes” (Mateus 24:15-16).

Precisamos entender o que é esta abominação da desolação. Historicamente, em 167 aC, o governante grego Antíoco Epifânio emi-

tiu um decreto que proibia mais sacrifícios no templo de Jerusalém, como Daniel previra. “E sairão a ele *uns* braços, que profanarão o santuário e a fortaleza, e tirarão o contínuo *sacrifício*, estabelecendo a abominação desoladora.” (Daniel 11:31).

Além de parar os sacrifícios diários, Antíoco erigiu ainda uma estátua de Júpiter Olimpo no templo e orientou todos a adorá-la. Esta abominação, também mencionada em Daniel 8, prenunciava um evento do fim dos tempos. No futuro, os sacrifícios de animais do fim dos tempos serão novamente cortados, desta vez 1.290 dias antes do retorno de Cristo. “E, desde o tempo em que o contínuo *sacrifício* for tirado e posta a abominação desoladora, haverá mil duzentos e noventa dias” (Daniel 12:11).

Jesus adverte Seus seguidores para estarem alertas para uma abominação da desolação do fim dos tempos! Assim como Antíoco Epifânio profanou o templo em 167 aC e cortou os sacrifícios, assim uma autoridade profana cortará os sacrifícios do templo judaico no futuro. De fato, o apóstolo Paulo adverte sobre um grande falso profeta que permanecerá no lugar santo. “Ninguém, de maneira alguma, vos engane, porque *não será assim* sem que antes venha a apostasia e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição, o qual se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou se adora; de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus.” (2 Tessalonicenses 2: 3-4).

No primeiro século, os cristãos fugiram de Jerusalém para a cidade de Pela e escaparam da devastação trazida em Jerusalém pelo exército romano em 70dC (Por favor, escreva para a sua cópia gratuita do livreto, Igreja de Deus através dos tempos, para aprender mais sobre como a Igreja de Deus foi criada, cresceu e resistiu a perseguição terrível ao longo dos séculos). Mas o contexto aqui é “o fim dos tempos” (Mateus 24: 3). Jesus descreve este período como “Grande Tribulação” (v. 21) - o tempo da ira de Satanás e da perseguição do mal. “Ai dos que habitam na terra e no mar! Porque o diabo desceu a vós e tem grande ira, sabendo que *já* tem pouco tempo” (Apocalipse 12:12). Como Jesus disse, este tempo de tribulação será o maior de todos os tempos (Mateus 24:21). Em todas as atrocidades e genocídios que conhecemos no passado, a história do mundo nunca viu este grau de maldade.

Nós lemos: “E, quando o dragão viu que fora lançado na terra, perseguiu a mulher que dera à luz o varão. E foram dadas à mulher

duas asas de grande águia, para que voasse para o deserto, ao seu lugar, onde é sustentada por um tempo, e tempos, e metade de um tempo, fora da vista da serpente.”(Apocalipse 12: 13-14). O símbolo bíblico da Igreja é uma mulher (cf. Efésios 5: 22-32). Deus protegerá Seus verdadeiros santos - cristãos genuínos - da Grande Tribulação. Este não é um arrebatamento secreto. Não existe tal evento na Bíblia. Observe que a mulher é levada para “seu lugar” no deserto. Então o dragão persegue aqueles cristãos mornos que não estavam crescendo na graça e conhecimento de Cristo. “E o dragão irou-se contra a mulher e foi fazer guerra ao resto da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo” (v. 17). Satanás atacará o remanescente da Igreja e os descendentes nacionais de Jacó. “Ah! Porque aquele dia é tão grande, que não houve outro semelhante! E é tempo de angústia para Jacó; ele, porém, será salvo dela” (Jeremias 30: 7). Este tempo único em toda a história, a Grande Tribulação, verá a ira de Satanás sobre os descendentes de Jacó - não apenas os judeus, mas também os povos americanos e britânicos descendentes e povos do noroeste da Europa. Nós certamente precisamos receber um aviso!

Enquanto a segunda vinda de Cristo se aproxima, Deus começará a intervir mais poderosamente nos assuntos humanos. A atividade astronômica e terrestre dramática chamará a atenção de todos. Observe: “E o céu retirou-se como um livro que se enrola; e todos os montes e ilhas foram removidos do seu lugar. E os reis da terra, e os grandes, e os ricos, e os tribunos, e os poderosos, e todo servo, e todo livre se esconderam nas cavernas e nas rochas das montanhas e diziam aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós e esconden-nos do rosto daquele que está assentado sobre o trono e da ira do Cordeiro, porque é vindo o grande Dia da sua ira; e quem poderá subsistir?”(Apocalipse 6: 14-17). Que ira se derramará sobre as nações? O Cordeiro de Deus - Jesus Cristo - ficará furioso! Por quê? Porque a maior parte do mundo se rebelou contra Deus e seguiu o caminho da maldade. João explicou que “todo o mundo está no maligno” (1 João 5:19). Ou “o mundo inteiro jaz na perversidade” (KJV).

O mundo de hoje não conhece o verdadeiro Deus, mas aqueles que vivem no mundo de amanhã conhecerão a Deus o Pai e o Seu Filho Jesus Cristo! As pessoas serão ensináveis. Após a Grande Tribulação, o Dia do Senhor e Armagedom, as nações serão humilhadas. Eles vão até querer aprender o caminho de Deus e da Bíblia!



Apocalipse 11:2

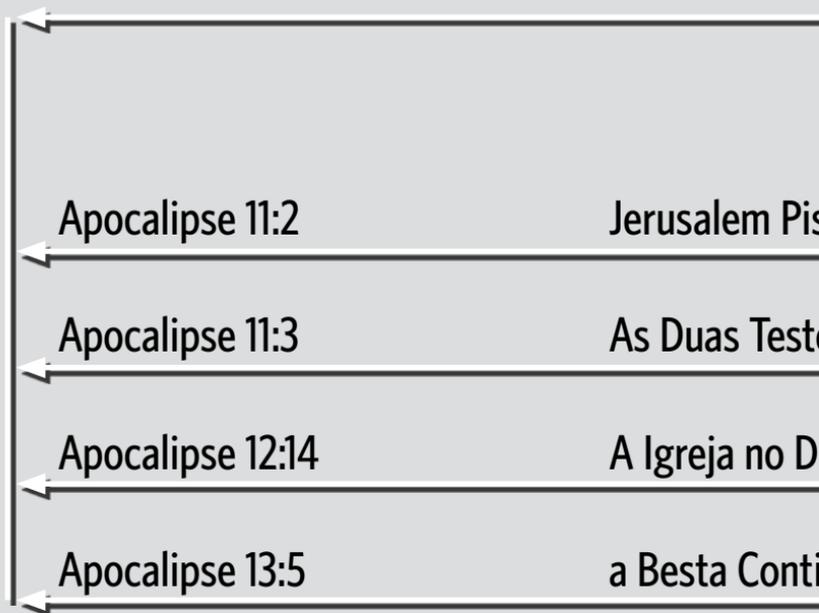


Apocalipse 11:3

Marcos Proféticos

A Grande Tribulacao

2 ½ Anos



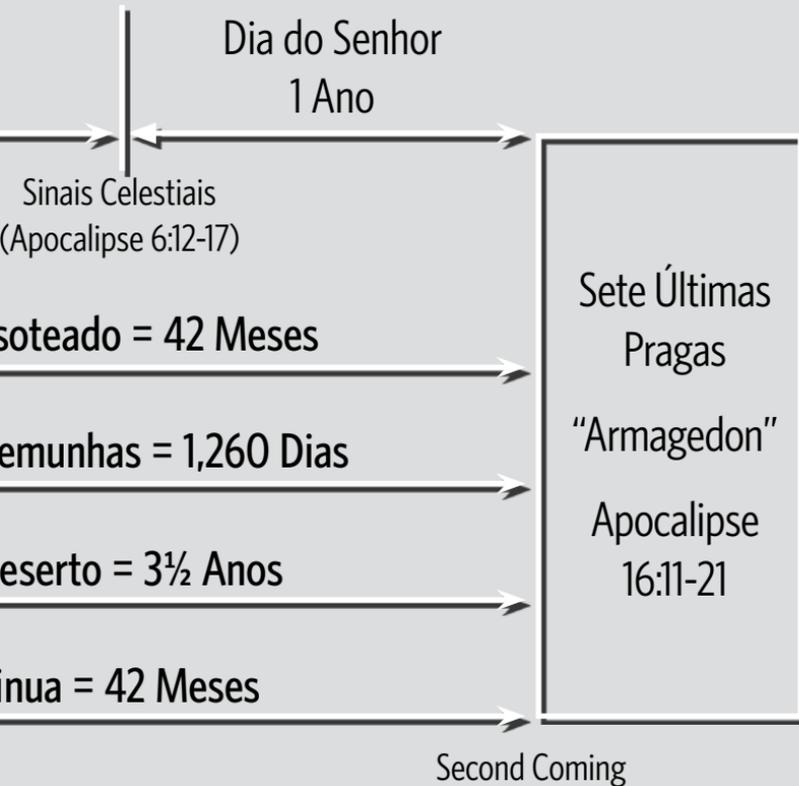


Apocalipse 12:14



Apocalipse 13:5

do Fim dos Tempos



Observe: “E acontecerá, nos últimos dias, que se firmará o monte da Casa do SENHOR no cume dos montes e se exalçará por cima dos outeiros; e concorrerão a ele todas as nações” (Isaías 2: 2). Todas as nações virão para a recém-criada capital mundial, Jerusalém, onde Jesus Cristo reinará como Rei dos reis e Senhor dos senhores. “E virão muitos povos e dirão: Vinde, subamos ao monte do SENHOR, à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine o que concerne aos seus caminhos, e andemos nas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém, a palavra do SENHOR.” (v 3). Eles desejarão conhecer os caminhos de Deus! Você tem esse desejo agora? Observe o que o Messias, o Rei, Jesus Cristo ensinará no Milênio. “porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém, a palavra do SENHOR” (v. 3). Essa palavra está disponível para você agora, na sua Bíblia. A Bíblia é um presente de Deus para nós - precisamos lê-la diariamente! Como Jesus disse: “e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará” (João 8:32).

Os Sinais Celestiais

Os quatro cavaleiros intensificarão a cavalgada ao nos aproximarmos do Dia do Senhor. Como vimos, eles são revelados em Apocalipse 6 quando Cristo abre os primeiros quatro selos. O que acontece quando o quinto selo é aberto? “E, havendo aberto o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que foram mortos por amor da palavra de Deus e por amor do testemunho que deram” (Apocalipse 6: 9).

Aqui está descrito o martírio dos santos, verdadeiros cristãos. No primeiro século, o imperador Nero perseguiu violentamente os cristãos e os matou. Uma grande perseguição dos santos no fim dos tempos também é anunciada por este quinto selo. Jesus previu esta tribulação futura em Mateus 24: 9. Então Jesus abre o sexto selo, revelando os sinais celestiais que chocarão as pessoas em todo o nosso planeta. Quais são esses sinais celestiais? “E, havendo aberto o sexto selo, olhei, e eis que houve um grande tremor de terra; e o sol tornou-se negro como saco de cilício, e a lua tornou-se como sangue” (Apocalipse 6:12).

Estas futuras perturbações cósmicas alertarão toda a humanidade. Durante o primeiro século, na época da crucificação e ressurreição de Jesus, havia também sinais nos céus (Lucas 23: 44-45). O Apóstolo Pedro referiu-se a eles em sua mensagem de Pentecostes: “Varões judeus e todos os que habitais em Jerusalém, seja-vos isto

notório, e escutai as minhas palavras. Estes homens não estão embriagados, como vós pensais, sendo esta a terceira hora do dia. Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel: E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, que do meu Espírito derramarei sobre toda a carne e farei aparecer prodígios em cima no céu e sinais em baixo na terra: sangue, fogo e vapor de fumaça. O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes de chegar o grande e glorioso Dia do Senhor; e acontecerá *que* todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”(Atos 2: 14–21). O apóstolo Pedro instruiu-os a se arrependerem e serem batizados (Atos 2:38), e 3.000 foram batizados naquele dia!

Agora, observe os sinais proféticos do fim dos tempos. O apóstolo João continua em Apocalipse, capítulo seis: “E as estrelas do céu caíram sobre a terra, como quando a figueira lança de si os seus figos verdes, abalada por um vento forte. E o céu retirou-se como um livro que se enrola; e todos os montes e ilhas foram removidos do seu lugar”(Apocalipse 6: 13-14).

Os asteróides e os meteoros causarão danos catastróficos à vida na Terra? Será que Deus eventualmente usará asteróides, pequenos ou grandes, para punir nações e povos rebeldes e impenitentes? As escrituras mostram claramente que grandes pedras de granizo **esmagarão** as pessoas e propriedades. “Caíram sobre os homens, vindas do céu, enormes pedras de granizo, de cerca de trinta e cinco quilos cada; eles blasfemaram contra Deus por causa do granizo, pois a praga fora terrível” (Apocalipse 16:21, NVI).

Filmes como Asteroid, de 1997, e Armageddon and Deep Impact, de 1998, retrataram os asteróides como ameaçando toda a vida na Terra. Existe algum perigo verdadeiro de asteróides menores colidirem com o nosso planeta? O autor John Roach, escrevendo no National Geographic News, alertou: “É quase certo que a Terra será atingida por um asteróide grande o suficiente para exterminar uma grande porcentagem da vida de nosso planeta, incluindo possivelmente mais de um bilhão de pessoas”. tais colisões cataclísmicas ocorrem, em média, apenas uma vez em um milhão de anos, com que vale a pena se preocupar? “(“Asteróides Assassinos: Um Risco Verdadeiro Mas Remoto?”, 19 de junho de 2003). Sim, a profecia bíblica revela que devemos nos preocupar **muito!**

Não só os asteróides e meteoros amedrontarão as pessoas, mas os terremotos em massa também abalarão o planeta Terra. Como o

apóstolo João viu em visão, “e todos os montes e ilhas foram removidos do seu lugar”. Se você já experimentou um forte terremoto, como muitos têm na Califórnia, você sabe como os terremotos podem ser assustadores. Seus joelhos e pernas se sentem fracos como a água, mesmo que você não tenha sido gravemente ferido. Talvez você se sinta seguro porque sua cidade ou região não tem histórico de terremotos. Em uma reportagem da capa da revista TIME, o autor George J. Church nos lembrou: “Os terremotos são imprevisíveis. Eles quase invariavelmente atacam não apenas às vezes, mas em lugares que ninguém espera, e nenhum terremoto é exatamente igual a qualquer outro” (30 de janeiro de 1995) .

Quão poderosos podem ser terremotos? O histórico terremoto do Vale do Mississippi, em 16 de dezembro de 1811, perto de Nova Madri, Missouri, realmente reverteu o curso do rio Mississippi! A série de tremores teve estimativas de magnitude de 8,6, 8,4 e 8,8. Como o Time Almanac 2001 afirma: “É a maior série de terremotos que se conhece ter ocorrido na América do Norte” (p. 614).

Os desastres naturais mataram centenas de milhares nos últimos anos. Em outubro de 2005, um terremoto de magnitude 7,6 atingiu o Paquistão, deixando quase 90 mil mortos e mais de três milhões de desabrigados. Em agosto de 2005, o furacão Katrina devastou a cidade de Nova Orleans e afetou milhões de vidas ao longo da Costa do Golfo dos Estados Unidos. Em 26 de dezembro de 2004, o terremoto de Sumatra de magnitude 9,1 e o tsunami resultante mataram mais de 280.000 pessoas no sul da Ásia.

Os terremotos e os “sinais celestiais” introduzirão o Dia do Senhor: o tempo da ira e do julgamento de Deus sobre um mundo ingrato e rebelde. Jesus Cristo, o Cordeiro, ficará furioso. Ele executará os juízos justos de Deus. O Dia do Senhor também é chamado “o grande dia da sua ira” (Apocalipse 6:17)!

Alguns críticos dizem: “Sempre houve terremotos. Sempre houve vulcões e outras rupturas ambientais. O que estamos vendo hoje não significa que o regresso de Cristo esteja mais próximo”. É incrível crer, mas mesmo quando os eventos do fim dos tempos se tornam muito mais intensos, alguns escarnecedores negarão até ao último momento possível, quando forem confrontados pelo próprio Deus, que Ele está derramando Seu julgamento sobre a humanidade rebelde.

Logo depois que Jesus fala da Sua segunda vinda, Ele declara: “_ Aprendei, pois, *esta* parábola da figueira: quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão. Igualmente, quando virdes todas essas *coisas*, sabeis que ele **está próximo**, às portas” (Mateus 24: 32-33) Jesus instrui todos os Seus verdadeiros seguidores a serem bem informados sobre estes sinais.

Sim, sempre houve cínicos e incrédulos, mas agora é a hora de acordar e prestar atenção ao que está acontecendo ao redor do mundo. Deus falou ao profeta Ezequiel sobre os céticos e escarnecedores. “Filho do homem, que ditado *é* este *que* vós tendes na terra de Israel, dizendo: Prolongar-se-ão os dias, e perecerá toda visão?” (Ezequiel 12:22). O que Deus diz sobre o ceticismo da humanidade?” Portanto, dize-lhes: Assim diz o Senhor JEová: Farei cessar este ditado, e não se servirão mais dele como provérbio em Israel; mas dize-lhes: Chegaram os dias e a palavra de toda visão” (Ezequiel 12:23). Precisamos manter nossos olhos abertos para o que Deus está fazendo - agora, e à medida que o fim dos tempos se aproximam e os selos são liberados em nosso mundo!

Quadro de Profecia

Precisamos entender a seqüência do tempo que leva à segunda vinda de Cristo. Existem três grandes marcos proféticos que levarão ao Seu regresso:

- A grande tribulação
- Os sinais celestiais
- O dia do senhor

Estes três eventos cobrem um período de cerca de três anos e meio. Existem mais de 30 profecias na sua Bíblia referentes ao Dia do Senhor. Quanto tempo dura o dia do Senhor? Duas escrituras nos dão a resposta. Falando sobre os juízos de Deus sobre as nações, Isaías escreve: “Porque *será* o **dia** da vingança do SENHOR, **ano** de retribuições, pela luta de Sião” (Isaías 34: 8). Isaías 63: 4 também mostra que o Dia do Senhor na profecia do tempo do fim, o tempo que precede o regresso de Cristo, é um período de um ano!

Além desses marcos, o livro do Apocalipse revela quatro eventos em andamento que continuam por esse período de três anos e meio

(ver gráfico nas páginas 22–23). Quais são os quatro eventos em andamento que ocorrem durante os três anos e meio? O primeiro evento é que Jerusalém é pisoteada pelos gentios por 42 meses (Apocalipse 11: 1-2). O segundo evento são as Duas Testemunhas profetizando por 1.260 dias (Apocalipse 11: 3). O terceiro evento é o tempo da Igreja no deserto, que a Bíblia descreve como “um tempo, e tempos e meio tempo” - linguagem bíblica por três anos e meio (Apocalipse 12: 13-17). A mulher descrita aqui em Apocalipse 12 é simbólica da Igreja. O quarto evento é a Besta que continua por 42 meses em seu reavivamento final (Apocalipse 13: 1-5). Esta Besta simboliza um Império Romano revivido. Para mais detalhes sobre este tópico vital, não deixe de solicitar nosso livreto gratuito, A Besta do Apocalipse, Mito, Metáfora ou Breve Realidade? Esta Besta revivida será uma superpotência que rivalizará e eventualmente ultrapassará os Estados Unidos! Veja os eventos na Europa enquanto esta Besta se prepara para aparecer em cena.

Três grandes marcos levam à segunda vinda de Cristo. A Grande Tribulação dura cerca de dois anos e meio. Em seguida, os Sinais Celestiais chocam as pessoas em todo o mundo. Os sinais celestiais apresentam o dia do Senhor. O Dia do Senhor é o período profético de um ano que leva ao regresso de Cristo. Portanto, há quatro eventos em andamento durante estes três anos e meio: Jerusalém é pisada pelos gentios, as duas testemunhas profetizam, a igreja é nutrida no deserto e o poder da Besta domina por 42 meses.

O Dia do Senhor

O Dia do Senhor é um grande evento profético que afetará a vida de todo ser humano na Terra. Você precisa entender o significado do Dia do Senhor, seu significado poderoso e seu lugar na profecia. Os grandes profetas da Bíblia, Isaías, Jeremias e Ezequiel falaram sobre isso. Os chamados “profetas menores” - Joel, Amós, Obadias, Sofonias, Zacarias e Malaquias - também enfatizaram este acontecimento. Até os apóstolos Pedro e Paulo escreveram sobre isso. O Dia do Senhor é o sétimo selo do Apocalipse, consistindo de sete pragas de trombeta, através das quais Deus julga as nações. A sétima praga da trombeta inclui o Armagedom!

Como lemos em Apocalipse 6, o sexto selo ou os sinais celestiais introduzem o Dia do Senhor, também chamado “o grande dia da sua

ira” (Apocalipse 6:17)! Então, qual é o dia do Senhor? É o momento climático do julgamento de Deus sobre as nações. É a época em que o Deus Todo-Poderoso começa a intervir mais direta e poderosamente nos assuntos da humanidade. O ‘Holman Bible Dictionary’ define o Dia do Senhor da seguinte forma: “O tempo em que Deus revela Sua soberania sobre os poderes humanos e a existência humana”.

O livro do Apocalipse enfatiza os eventos proféticos que levarão ao regresso do Messias, Jesus Cristo. O Apóstolo João escreve em Apocalipse 1:10: “Eu fui arrebatado em espírito, no dia do Senhor, e ouvi detrás de mim uma grande voz, como de trombeta”. João não está descrevendo um dia da semana, como alguns comentaristas acreditam. Ele está falando do período profético do tempo descrito no restante do livro como o Dia do Senhor. A expressão “Dia do Senhor” aqui no Apocalipse está claramente se referindo ao tema de todo o livro, o profético Dia do Senhor, culminando no regresso de Jesus Cristo como Rei dos reis e Senhor dos senhores!

Precisamos entender que João **não** está se referindo ao domingo como o dia do Senhor. Se Ele estivesse fazendo isso, ele teria se referido ao domingo como “o primeiro dia” da semana, como fez no Evangelho de João. O próprio Jesus, que guardou o sábado do sétimo dia, disse que Ele era o Senhor do sábado (Marcos 2: 27-28)! Ele não estava falando do domingo!

Como já estabelecemos, este Dia do Senhor, que dura um ano, é o sétimo selo do Apocalipse. E o sétimo selo consiste em sete pragas ou julgamentos de trombeta. João escreve em Apocalipse 8: 1-2 “E, havendo (Cristo) aberto o sétimo selo, fez-se silêncio no céu quase por meia hora. E vi os sete anjos que estavam diante de Deus, e foram-lhes dadas sete trombetas”. Eles são introduzidos por “vozes, e trovões, e relâmpagos, e terremotos.” (v. 5).

As primeiras quatro trombetas anunciam a devastação ecológica que assolará nosso planeta. Um terço de todas as árvores são queimadas e toda a grama verde é queimada. Um terço de todas as criaturas vivas no mar morrem; um terço dos navios oceânicos são destruídos. Um terço dos rios e nascentes se tornam venenosos. Um terço dos céus se escurece.

Note a advertência de Joel: “Tocai a buzina em Sião e clamai em alta voz no monte da minha santidade; perturbem-se todos os moradores da terra, porque **o dia do SENHOR** VEM, ELE ESTÁ PERTO; dia de

trevas e de tristeza; dia de nuvens e de trevas espessas; como a alva espalhada sobre os montes, povo grande e poderoso, qual desde o tempo antigo nunca houve, nem depois dele haverá pelos anos adiante, de geração em geração” (Joel 2: 1-2).

A trombeta é usada para soar um alarme - para ajudar as pessoas a se prepararem para grandes batalhas ou como descrito aqui, um exército invasor! Aqui o profeta Joel adverte sobre um tempo único em toda a história. O verso seguinte descreve a destruição terrível, uma política de terra arrasada - tudo fica desolado. “Diante dele um fogo consome; e atrás dele uma chama abrasa; a terra diante dele é como o jardim do Éden, mas atrás dele um desolado deserto; sim, nada lhe escapará” (v. 3). Durante o Dia do Senhor, exércitos invasores queimarão vastos territórios. A humanidade também verá uma incrível ruptura dos céus e a destruição total da terra. “Diante dele tremerá a terra, abalar-se-ão os céus; o sol e a lua se enegrecerão, e as estrelas retirarão o seu resplendor. E o SENHOR LEVANTA A SUA VOZ DIANTE DO SEU EXÉRCITO; PORQUE MUITÍSSIMOS são os seus arraiais; porque poderoso é, executando a sua palavra; porque o dia do SENHOR é grande e mui terrível, e quem o poderá sofrer? (Joel 2: 10-11).

Deus chama a esta força gentia destrutiva **Seu** exército! Como veremos mais adiante, um poderoso exército de 200 milhões de pessoas, profetizado para destruir um terço da população da Terra, enviará tropas ao Oriente Médio. Deus Todo-Poderoso **intervirá** nos assuntos humanos de maneira dramática. Grandes guerras irrompem quando Deus executar o julgamento sobre as nações.

Não só as armas militares destroem vastas regiões, como a incrível devastação ecológica destruirá a agricultura. “O que ficou da lagarta, o comeu o gafanhoto, e o que ficou do gafanhoto, o comeu a locusta, e o que ficou da locusta, o comeu o pulgão” (Joel 1: 4). Em outubro de 2007, o “The West Australian News” reportou o seguinte: “Os gafanhotos estão emergindo como a mais recente ameaça à safra de grãos drasticamente cortada da WA e à ração desejada No ano passado, o departamento gastou US \$ 11,1 milhões pulverizando 450.000 hectares em cerca de 70 das fazendas do norte, do centro e do sul, os fazendeiros igualaram esses esforços. Ainda que a campanha tenha sido um sucesso, as pragas permaneceram em número suficientemente grande para invadir 70 cidades e suficientemente saudável para chegar à costa sul e colocar ovos para produzir a última geração.”

Em um futuro não muito distante, as pragas de insetos que algumas nações experienciam hoje em dia parecerá menor em comparação. Quando Deus trouxer castigos sobre as nações rebeldes no futuro Dia do Senhor, Ele chamará as nações para se humilharem e se arreenderem! Claro que você e eu não precisamos esperar até lá! Ao nos aproximarmos do vindouro Dia do Senhor, vemos que Deus chama Seu povo para se humilhar: “Santificai um jejum, apregoai um dia de proibição, congregai os anciãos e todos os moradores desta terra, na Casa do SENHOR, VOSSO DEUS, E CLAMAI AO SENHOR. Ah! Aquele dia! Porque o dia do SENHOR ESTÁ PERTO E VIRÁ COMO UMA ASSOLAÇÃO DO TODO-PODEROSO”(Joel 1: 14-15).

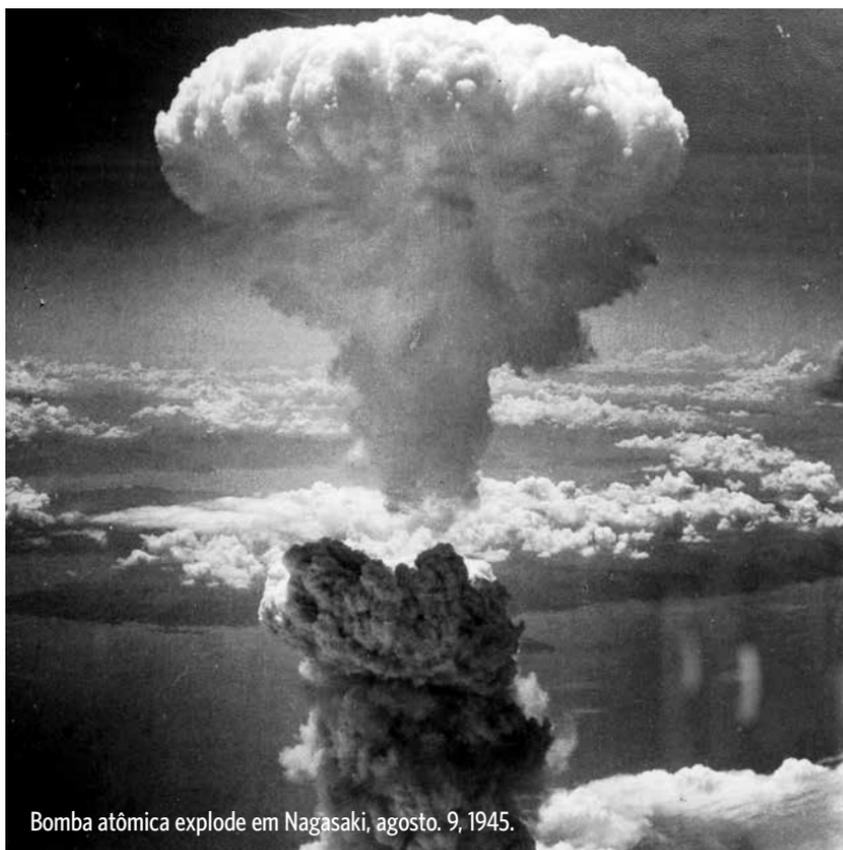
Precisamos lembrar que, por mais devastadores que estes eventos possam ser, eles levam à grande esperança que todos temos, o regresso do Messias, Jesus Cristo! Deus julgará as nações durante o Dia do Senhor, mas Ele também estará preparando um tempo de restauração.

Observe: “E o SENHOR BRAMARÁ DE SIÃO E DARÁ A SUA VOZ DE JERUSALÉM, E OS CÉUS E A TERRA TREMERÃO; MAS O SENHOR *será* o refúgio do seu povo e a fortaleza dos filhos de Israel. E vós sabereis que eu *sou* o SENHOR, VOSSO DEUS, QUE HABITO EM SIÃO, O MONTE DA MINHA SANTIDADE “(Joel 3: 16-17). Sim, nossa esperança está no Salvador e na Sua futura liderança sobre todas as nações!

As últimas três trombetas são chamadas de desgraças. A palavra “ai” é uma exclamação de pesar! “E olhei e ouvi um anjo voar pelo meio do céu, dizendo com grande voz: Ai! Ai! Ai dos que habitam sobre a terra, por causa das outras vozes das trombetas dos três anjos que hão de ainda tocar!”(Apocalipse 8:13).

Apocalipse 9 descreve a **primeira aflição** ou a quinta praga da trombeta. O quinto anjo soa uma trombeta que inicia uma ação militar que dura cinco meses. O Apóstolo João descreve a guerra em termos apocalípticos: “E tinham couraças como couraças de ferro; e o ruído das suas asas *era* como o ruído de carros, quando muitos cavalos correm ao combate. E tinham cauda semelhante à dos escorpiões e aguilhão na cauda; e o seu poder *era* para danificar os homens por cinco meses. E tinham sobre si rei, o anjo do abismo; em hebreu era o seu nome Abadom, e em grego, Apoliom. Passado é já um ai; eis que depois disso vêm ainda dois ais.”(Apocalipse 9: 9-12).

O **segundo ai**, ou a sexta praga da trombeta, é retratada com símbolos de cavalos e cavaleiros. Aqui vemos um intenso contra-ata-



Bomba atômica explode em Nagasaki, agosto. 9, 1945.



Museu Memorial da Paz de Hiroshima em Hiroshima, Japão
Foto: cowardlion / Shutterstock.com

que militar. Nós lemos: “E tocou o sexto anjo a trombeta, e ouvi uma voz *que vinha* das quatro pontas do altar de ouro que estava diante de Deus, a qual dizia ao sexto anjo, que tinha a trombeta: Solta os quatro anjos que estão presos junto ao grande rio Eufrates.” (vv. 13-14).

Devemos notar uma chave bíblica que pode ajudá-lo a entender o futuro no Oriente Médio - profecias sobre o rio Eufrates. O rio Eufrates vai da Turquia, passando pela Síria e pelo Iraque, até o Golfo Pérsico. A nação do Irã fica imediatamente a leste do Iraque.

Um exército de 200 milhões, profetizado para destruir **um terço da população do planeta**, moverá as tropas para o oeste através do rio Eufrates. “E foram soltos os quatro anjos que estavam preparados para a hora, e dia, e mês, e ano, a fim de matarem a terça parte dos homens. E o número dos exércitos dos cavaleiros era de duzentos milhões; e ouvi o número deles. E assim vi os cavalos nesta visão; e os que sobre eles cavalgavam tinham couraças de fogo, e de jacinto, e de enxofre; e a cabeça dos cavalos *era* como cabeça de leão; e de sua boca saía fogo, e fumaça, e enxofre. Por estas três pragas foi morta a terça parte dos homens, isto é, pelo fogo, pela fumaça e pelo enxofre, que saíam da sua boca.” (vv. 15-18).

Isto está descrevendo a guerra mundial! E esta fase da Terceira Guerra Mundial vai matar bilhões de seres humanos! Jesus disse que a menos que esses dias fossem encurtados, nenhuma carne seria salva - toda a vida no planeta Terra seria destruída (Mateus 24: 21-22).

Então a sétima trombeta soa. Para os cristãos, o toque da sétima trombeta é uma boa notícia porque anuncia o regresso de Jesus Cristo e o estabelecimento do Reino de Deus no planeta Terra. Todos nós precisamos estar nos preparando espiritualmente para esse tempo! “E tocou o sétimo anjo a trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre.” (Apocalipse 11:15).

Pré Pós ou Amilenismo?

Alguns teólogos ensinam erroneamente que não haverá regra literal de mil anos de Cristo no planeta Terra. Este ensinamento é chamado de amilenismo. Outros ensinam erroneamente que a Igreja crescerá em poder e influência, talvez por milhares ou dezenas de milhares de anos, convertendo bilhões de pessoas e trazendo moralidade e paz ao nosso planeta antes que Cristo regresse para executar Seu julgamento final. Este falso ensinamento é chamado pós-milenismo.

A Bíblia, em contraste, ensina o pré-milenismo - que Jesus Cristo regressará **antes** do Milênio e reinará no planeta Terra com os santos por mil anos. Na sétima trombeta, Jesus Cristo se tornará Governante do planeta Terra, e os cristãos fiéis que estiverem na sepultura serão ressuscitados para a imortalidade e a glória. Observe esta afirmação inspiradora: “Porque o mesmo Senhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro” (1 Tessalonicenses 4:16). Cristãos genuínos que ainda estão vivos no regresso de Cristo serão mudados da mortalidade para a imortalidade. “Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade e que isto que é mortal se revista da imortalidade” (1 Coríntios 15: 51-53). Cristãos ressuscitados então começarão seu governo com Cristo no planeta Terra. Lembre-se: “Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele mil anos” (Apocalipse 20: 6).

O estabelecimento do Reino de Deus no planeta Terra será um evento incrível! O mundo ao longo da história tem esperado por esse grande marco! Precisamos do regresso de Cristo à Terra! A humanidade não trouxe ao mundo paz duradoura. Há pouco mais de 60 anos, a humanidade explodiu as primeiras bombas nucleares sobre Hiroshima e Nagasaki. Pela primeira vez na história, a raça humana ganhou os meios para se aniquilar - o cosmocídio completo tornou-se um perigo muito verdadeiro.

A maioria de nós está bem ciente de que a guerra nuclear ainda nos ameaça no século 21! Precisamos que Cristo volte, traga a paz, a justiça e o caminho de Deus para a humanidade! A boa notícia é que o período de um ano chamado Dia do Senhor culmina no anúncio das boas novas de que Cristo está assumindo todos os reinos e governos deste mundo!

A Sétima Trombeta

A sétima trombeta também é chamada de terceiro ai! Por quê? Porque também sinalizará as sete últimas pragas! Este é um intenso cumprimento do dia da ira e julgamento de Deus sobre as nações

rebeldes. “E vi outro grande e admirável sinal no céu: sete anjos que tinham as sete últimas pragas, porque nelas é consumada a ira de Deus” (Apocalipse 15: 1).

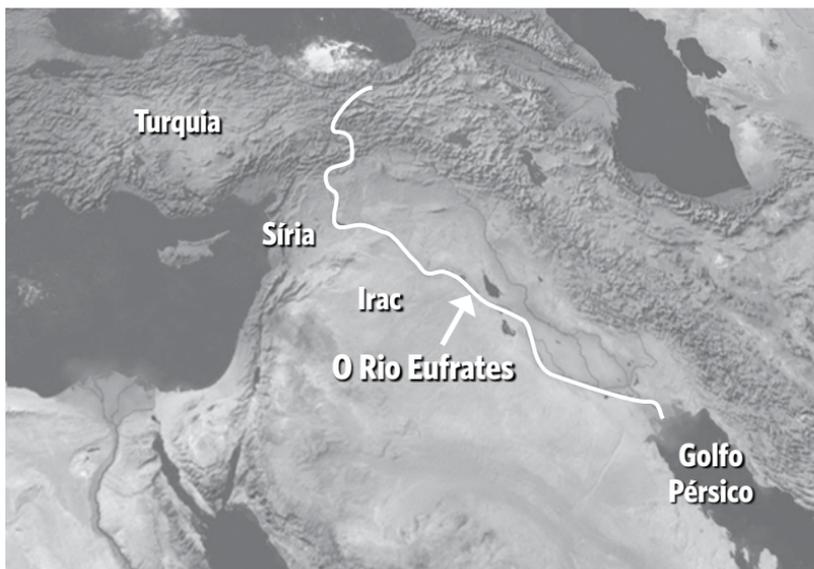
Nós precisamos encarar a realidade. Leia a descrição destas sete últimas pragas em Apocalipse 16. Elas incluem pragas de feridas dolorosas sobre aqueles que adoraram o poder da Besta e sua imagem. Incluem rios e mares ainda mais venenosos na medida em que “morreu no mar toda alma vivente” (Apocalipse 16: 3). O sol se torna mais quente, resultando em ondas de calor extremas que atormentam aqueles que não se arrependem de seus pecados!

Eis a descrição assustadora do que o sexto anjo desencadeou sobre a humanidade rebelde: “E o sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates; e a sua água secou-se, para que se preparasse o caminho dos reis do Oriente. E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta vi saírem três espíritos imundos, semelhantes a rãs, porque são espíritos de demônios, que fazem prodígios; os quais vão ao encontro **dos reis de todo o mundo** para os congregar para a batalha, naquele grande Dia do Deus Todo-Poderoso” (vv. 12-14).

Por mais incrível que pareça, as nações rebeldes do planeta Terra são tão enganosas, arrogantes e furiosas, que tentarão lutar contra o regressado Rei dos reis e Senhor dos senhores, que muitos acreditarão ser um invasor do espaço sideral!

Guerra Contra Cristo!

“Os reis da terra”, incluindo a Besta - a superpotência européia profetizada; o renascido Império Romano - irá para o Oriente Médio. E os reis do Oriente, que normalmente estariam lutando contra o poder da Besta, também se mudam para o Oriente Médio. Mas em vez de lutarem uns contra os outros, eles se juntam para lutar contra um invasor do espaço, Jesus Cristo! “E os congregaram no lugar que em hebreu se chama Armagedom” (v. 16). Os exércitos do mundo se reunirão para fazer guerra contra Jesus Cristo - o comandante dos exércitos do céu! O apóstolo João escreve: “E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O que estava assentado sobre ele chama-se Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça. E os seus olhos *eram* como chama de fogo; e sobre a sua cabeça *havia* muitos diademas; e tinha um nome escrito que ninguém sabia, senão ele mesmo. E estava vestido de uma veste salpicada de sangue, e o nome pelo qual se chama é a Palavra de



Deus. E seguiam-no os exércitos *que há* no céu em cavalos brancos e vestidos de linho fino, branco e puro. E da sua boca saía uma aguda espada, para ferir com ela as nações; e ele as regerá com vara de ferro e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso. E na veste e na sua coxa tem escrito este nome: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES” (APOCALIPSE 19: 11-16).

Quando Cristo regressar ao planeta Terra, Ele julgará e conquistará todos os Seus inimigos. João continua: “E vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos, para fazerem guerra àquele que estava assentado sobre o cavalo e ao seu exército” (v 19).

No entanto, surpreendentemente, como vimos, as nações ainda vão querer lutar contra os exércitos conquistadores do Rei dos Céus! Os demônios de Satanás - anjos caídos - reunirão os exércitos que estavam prestes a aniquilar um ao outro e toda a vida na Terra. Estas forças opostas agora se unem para lutar contra Cristo em Sua vinda.

Estes exércitos estão reunidos em Megido para fazer guerra contra Cristo e Seu exército. A guerra ou batalha é chamada “a batalha do grande dia do Deus Todo Poderoso”. Mas onde a batalha acontecerá? O profeta Joel nos diz que esta batalha climática acontecerá perto de Jerusalém. “Porquanto eis que, naqueles dias e naquele tempo ... congregarei todas as nações e as farei descer ao vale de Josafá; e ali com elas entrarei em juízo” (Joel 3: 1-2).

O vale de Jeosafá, também chamado de Vale do Cedrom, está localizado entre Jerusalém e o Monte das Oliveiras, e se estende para o sul. Os exércitos do mundo se moverão para o sul de Megido para lutar contra Jesus Cristo em Jerusalém. Na grande batalha climática de todas as eras, o Deus Criador prevalecerá, à medida que os insignificantes seres humanos falharem em sua tentativa fútil de conquistar a Deus.

Generais tolos aprenderão rapidamente como são impotentes contra o onipotente e divino poder de Deus! Ouça os resultados dessa batalha: “Porque eu ajuntarei **todas as nações** para a peleja contra Jerusalém ... E o SENHOR SAIRÁ E PELEJARÁ CONTRA ESTAS NAÇÕES, COMO PELEJOU NO DIA DA BATALHA. E, naquele dia, estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras” (Zacarias 14: 2-4). Observe a horrível punição forjada nesses exércitos malignos e rebeldes. “E esta será a praga com que o SENHOR ferirá todos os povos que guerrearam contra Jerusalém: a sua carne será consumida, estando eles de pé, e

lhes apodrecerão os olhos nas suas órbitas, e lhes apodrecerá a língua na sua boca” (v. 12).

João escreve: “E a besta foi presa e, com ela, o falso profeta, que, diante dela, fizera os sinais com que enganou os que receberam o sinal da besta e adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no ardente lago de fogo e de enxofre. E os demais foram mortos com a espada que saía da boca do que estava assentado sobre o cavalo, e todas as aves se fartaram das suas carnes”(Apocalipse 19: 20-21).

Jesus conquistará totalmente a maior combinação militar já reunida. Ele regressará como Rei dos reis e Senhor dos senhores para trazer a este planeta devastado pela guerra mil anos de paz. “E o SENHOR será rei sobre toda a terra” (Zacarias 14: 9).

Deus Salvara a Humanidade Condenada

Deus irá intervir para salvar a humanidade da aniquilação total. A sétima trombeta anunciará um novo governo mundial - uma nova ordem mundial sob o Rei dos reis, Jesus Cristo: “E tocou o sétimo anjo a trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre”(Apocalipse 11:15).

Essa é a boa notícia, o evangelho que este mundo tão desesperadamente precisa. Sim, o mundo sobreviverá ao Armagedom. Por quê? Porque existem cristãos fiéis para quem o mundo será salvo. Como Jesus afirmou em Mateus 24:22, “mas, por causa dos escolhidos, serão abreviados aqueles dias”. Deus salvará o mundo para demonstrar seu modo de vida e paz por mil anos. O Príncipe da Paz, o Messias, Jesus Cristo, ensinará a todas as nações **o caminho** para a paz mundial. E por quanto tempo o mundo desfrutará do reinado pacífico de Cristo e dos santos? O apóstolo João descreve esse tempo: “e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos... Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele mil anos”(Apocalipse 20: 4, 6).

O mundo **não será** totalmente destruído em um holocausto nuclear. Mas Deus julgará as nações - incluindo nossas nações ocidentais, que se tornaram hipócritas - tendo no máximo uma forma de piedade, mas negando o poder dela (2 Timóteo 3: 5). Nós individualmente precisamos estar espiritualmente despertados, alertas e espiri-

tualmente vestidos. Como Jesus disse: “(Eis que venho como ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se vejam as suas vergonhas.)” (Apocalipse 16:15).

Todos nós devemos aguardar o regresso de Cristo. Agora é a hora de nos preparar espiritualmente - para nos arrepender e mudar nossas vidas! Busque a Deus em oração. Estude sua Bíblia e comprometa-se a viver por ela (Mateus 4: 4). Ansiosos por um mundo sob o Príncipe da Paz, Jesus Cristo, quando todas as nações aprenderem a viver pela Bíblia, a lei de Deus, o governo de Deus e o amor de Deus. Os cristãos de hoje estão se preparando para ajudar a Jesus Cristo no Reino de Deus, onde ensinarão aos outros como aprenderam com seu Salvador (Isaías 30: 20-21; Apocalipse 5:10).

Alem do Armagedon

O mundo sobreviverá ao Armagedom? Encararemos a realidade de uma “segunda era nuclear” e a devastação da Terceira Guerra Mundial? Jesus nos adverte a respeito do fim dos tempos e da Grande Tribulação: “E a menos que esses dias fossem abreviados, nenhuma carne seria salva” (Mateus 24:22). A boa notícia é que Cristo gressará como Rei dos reis e Senhor dos senhores (Apocalipse 19:16). Lembre-se de Sua promessa encorajadora de regressar à Terra e estabelecer o Reino de Deus aqui. Ele disse a Seus discípulos: “Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito, pois vou preparar-vos lugar. E, se eu for e vos preparar lugar, **virei outra vez** e vos levarei para mim mesmo, para que, onde eu estiver, estejais vós também” (João 14:2-3). O evangelho, ou as boas novas do Reino, proclamam uma nova era de paz e prosperidade para o mundo. Cristo reinará na Terra: “E, naquele dia, estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente” (Zacarias 14: 4). O rei governará de Jerusalém, a nova capital do mundo. Cristãos fiéis, os santos, servirão e governarão com Ele: “Digno és de tomar o livro e de abrir os seus selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, e língua, e povo, e nação; e para o nosso Deus os fizeste reis e sacerdotes; e eles reinarão sobre a terra”(Apocalipse 5: 9-10).

Os cristãos fiéis herdarão o Reino de Deus: “Mas os santos do Altíssimo receberão o reino e possuirão o reino para todo o sempre e de eternidade em eternidade” (Daniel 7:18). Aqueles santos estarão

na primeira ressurreição quando Cristo regressar. Eles governarão o planeta Terra, servirão sob o Rei dos reis e ajudarão bilhões de pessoas durante o milênio. Na volta de Cristo - no início do Milênio - eles serão ressuscitados, ou mudados e receberão imortalidade (1 Coríntios 15: 51-54). “Assim traremos também a imagem do celestial” (v. 49); Eles terão glória, poder, imortalidade e corpos espirituais.

Lembre-se, depois da ressurreição de Jesus, Ele subiu ao céu e teve Sua glória pré-encarnada restaurada a Ele, de tal forma que “e o seu rosto *era* como o sol, *quando* na sua força resplandece” (Apocalipse 1:16). No entanto, Jesus foi capaz de se manifestar na carne após a ressurreição; Ele apareceu aos Seus discípulos e compartilhou pão e peixe com eles (João 21:13). Os santos também poderão se manifestar às nações físicas durante o Milênio. Como reis e sacerdotes, eles estarão governando e ensinando. De fato, os sacerdotes do antigo Israel eram os professores. Durante o Milênio, os cristãos fiéis de hoje estarão ensinando o modo de vida de Deus - o caminho da verdade, o caminho da Bíblia, o modo de viver que Cristo exemplificou e ensinou. Como reis e sacerdotes, eles ensinarão ao mundo o caminho para a paz: “Bem vos dará o Senhor pão de angústia e água de aperto, mas os teus instruidores nunca mais fugirão *de ti*, como voando com asas; antes, os teus olhos verão a todos os teus mestres. E os teus ouvidos ouvirão a palavra *que* está por detrás de ti, dizendo: Este *é* o caminho; andai nele, sem vos desviardes nem para a direita nem para a esquerda” (Isaías 30: 20-21)

Vimos da Bíblia que os cristãos fiéis governarão o planeta Terra como reis e sacerdotes com Jesus Cristo por mil anos. Deus significa o que Ele diz. Está chegando a hora em que todas as nações conhecerão o verdadeiro Deus. “Não se fará mal nem dano algum em todo o monte da minha santidade, porque a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar” (Isaías 11: 9).

O reino de Deus governará no planeta Terra. Jerusalém será a capital do mundo! Observe esta profecia inspiradora: “ Assim diz o SENHOR: Voltarei para Sião e habitarei no meio de Jerusalém; e Jerusalém chamar-se-á a cidade de verdade, e o monte do SENHOR dos Exércitos, monte de santidade” (Zacarias 8: 3). Cristãos fiéis servirão a Jesus Cristo como reis e sacerdotes **aqui na Terra** - não no céu como muitos ensinam erroneamente!

Após os mil anos, Satanás, o diabo, será libertado para enganar as nações. Aqueles que seguem esse enganador serão destruídos pelo fogo do céu (Apocalipse 20: 9). Satanás e seus demônios serão lançados no lago de fogo (Mateus 25:41). Então o Livro da Vida será aberto para bilhões, pela primeira vez, no Julgamento do Trono Branco. Este é o tempo da segunda ressurreição, o período de julgamento em que muitos de seus amigos e parentes, que nunca tiveram uma oportunidade verdadeira de salvação (cf. 2 Coríntios 4: 4), terão essa oportunidade. Após o Julgamento do Trono Branco, o que acontecerá? “E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte. E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo” (Apocalipse 20: 14-15).

Este é o verdadeiro inferno da sua Bíblia. Após o Julgamento do Trono Branco, todos os seres humanos impenitentes que já viveram serão destruídos no lago de fogo. Todos os que obedeceram a Cristo e O aceitaram como Salvador - como Senhor e Mestre - serão filhos glorificados de Deus, vivendo para sempre na família imortalizada de Deus. O apóstolo Pedro escreve que o nosso planeta será totalmente expurgado pelo fogo: “Mas o Dia do Senhor virá como o ladrão de noite, no qual os céus passarão com *grande* estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra e as obras que nela há se queimarão” (2 Pedro 3:10).

Quando Cristo regressar ao planeta Terra, Ele conquistará todos os Seus inimigos. Ele conquistará as nações e seus poderosos exércitos que lutam contra Ele em Sua vinda. O Dia do Senhor, incluindo o Armagedom, trará o julgamento de Deus sobre as nações. Como vimos, em certo sentido, o Dia do Senhor é o ano que precede o regresso de Cristo. Em outro sentido, continua através do milênio e para a eternidade. A terra será renovada e os céus também. Então o trono celestial de Deus virá para a Terra purificada: “E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles e *será* o seu Deus” (Apocalipse 21: 3).

Note que Deus não só dá aos cristãos o planeta Terra (Mateus 5: 5) - Ele também nos dá “todas as coisas” - o universo inteiro: “Quem vencer herdará **todas as coisas**, e eu serei seu Deus, e ele será meu filho” (Apocalipse 21: 7; cf. Romanos 8:32). O propósito de Deus é nos preparar para governar o universo. Nós poderemos viajar instantaneamente

neamente para galáxias distantes. Nós não seremos limitados pelo tempo e pelo espaço. Deus quer que liberemos a criação de sua decadência e corrupção. Como Paulo escreveu, a própria criação também será libertada da escravidão da corrupção na liberdade gloriosa dos filhos de Deus “na esperança de que também a mesma criatura será libertada da servidão da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus” (Romanos 8:21).

O Seu Futuro Pessoal

Nosso mundo - com seus modos rebeldes e desafiadores de Deus - está se dirigindo ao Armagedom. Jesus Cristo julgará as nações durante o Dia do Senhor e o Armagedom. A Grande Tribulação, que nos leva aquela época, é uma época de punição para os descendentes de Jacó - os Estados Unidos e as nações descendentes de britânicos, bem como nações do noroeste da Europa, e também o povo judeu. É a hora do “problema de Jacó”. “Ah! Porque aquele dia é tão grande, que não houve outro semelhante! E é tempo de angústia para Jacó” (Jeremias 30: 7). Para uma explicação mais completa desse período de julgamento, não deixe de requisitar o nosso livreto gratuito, Os Estados Unidos e Grã Bretanha em Profecia.

Você vai sobreviver pessoalmente aos tempos perigosos à frente? Precisamos entender que Deus promete proteger aqueles que se voltam para Ele através de Jesus Cristo. Ele proverá a Sua Igreja durante os três anos e meio da Grande Tribulação, o Dia do Senhor e o Armagedom. “E, quando o dragão viu que fora lançado na terra, perseguiu a mulher que dera à luz o varão. E foram dadas à mulher [simbólica da Igreja, cf. Efésios 5: 22-32] duas asas de grande águia, para que voasse para o deserto, ao seu lugar, onde é sustentada por um tempo, e tempos, e metade de um tempo, fora da vista da serpente” (Apocalipse 12: 13-14).

A Igreja não é arrebatada, mas divinamente protegida no deserto - em “seu lugar” nesta terra - durante a conflagração final antes do regresso de Cristo. O que você pode fazer? Qual ação você deve tomar? Deus nos diz através do profeta Isaías: “Buscai o SENHOR, vós todos os mansos da terra, que pondeis por obra o seu juízo; buscai a justiça, buscai a mansidão; porventura **sereis escondidos** no dia da ira do SENHOR” (Sofonias 2: 3). Sim, Deus vai “esconder” o seu povo durante os tempos traumáticos que virá pela frente. Mas Ele espera

que sejamos espiritualmente despertos e atentos. Jesus nos adverte: “E olhai por vós, para que não aconteça que o vosso coração se carregue de glotonaria, de embriaguez, e dos cuidados da vida, e venha sobre vós de improviso aquele dia. Porque virá como um laço sobre todos os que habitam na face de toda a terra. Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que sejais havidos por dignos de evitar todas essas *coisas* que hão de acontecer e de estar em pé diante do Filho do Homem”(Lucas 21: 34-36).

Você precisa assistir a eventos mundiais relacionados à profecia bíblica. E você precisa orar para que você possa estar diante de Cristo em Sua vinda. Deus nos dá uma escolha: “Os céus e a terra tomo, hoje, por testemunhas contra ti, *que* te tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua semente” (Deuteronômio 30:19).). Você precisa escolher a vida e escolher a salvação que Deus oferece a você através de Jesus Cristo! Você precisa se arrepender e ser batizado, como o apóstolo Pedro pregou no dia de Pentecostes (Atos 2:38). Se você chegou ao lugar na sua vida em que assumiu o compromisso de mudar seu estilo de vida e se entregar a Jesus Cristo, pedimos que se aconselhe com um de nossos ministros. Você pode querer ler o nosso folheto informativo, O Batismo Cristão, O Seu Verdadeiro Significado. Basta escrever para um de nossos escritórios regionais listados no final deste livreto.

Deus tem um maravilhoso plano de salvação para toda a humanidade. Ele quer que você faça parte da família dele por toda a eternidade. Paulo escreveu: “ Por causa disso, me ponho de joelhos perante o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, do qual toda a família nos céus e na terra toma o nome” (Efésios 3: 14-15).

Uma das atividades impressionantes que os cristãos experimentarão, por toda a eternidade, é a comunhão na família amorosa de Deus. É uma família verdadeira (1 Pedro 2: 5, 9). Jesus Cristo voltará como Rei dos reis e Senhor dos senhores “ e para o nosso Deus os fizeste reis e sacerdotes; e eles reinarão sobre a terra” (Apocalipse 5:10). Sim, seremos reis e sacerdotes, servindo sob o nosso Salvador Jesus Cristo!

Deus tem um destino impressionante reservado a Seus filhos fiéis. Seremos ativos, realizados e gloriosamente felizes por toda a eternidade. Predizendo a vinda do Messias e Seu reino eterno, o profeta Isaías escreveu: “Porque um menino nos nasceu, um filho se

nos deu; e o principado está sobre os seus ombros; e o seu nome será Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. Do incremento deste principado e da paz, não haverá fim, sobre o trono de Davi e no seu reino, para o firmar e o fortificar em juízo e em justiça, desde agora e para sempre... “(Isaías 9: 6-7).

Você quer fazer parte do futuro glorioso que Deus planejou para você? Você está ansioso pelo dia em que o trono da graça de Deus Pai virá ao planeta Terra? Só então, finalmente, não haverá mais dor, sofrimento e morte. João escreve sobre o nosso inspirador destino final: “E Deus limpará de seus olhos toda lágrima, e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor, porque *já* as primeiras coisas são passadas” (Apocalipse 21: 4). Esta é a eternidade que Deus planejou para você. Que Deus o ajude a entender o Seu grande amor e propósito para você. Agora é a hora de mudar seu modo de viver. Agora é a hora de se preparar para os dias difíceis que se aproximam e buscar proteção em Deus durante a Grande Tribulação, o Dia do Senhor e o Armagedom. Que você esteja ansioso pelo Reino vindouro de Deus, seu futuro potencial na gloriosa família de Deus, e além na eternidade!



**“Aquele que vencer
herdará todas as coisas
e eu serei o seu Deus e
ele será meu filho.”
—Revelação 21: 7**

Escritórios Regionais

Estados Unidos

Caixa postal 3810
Charlotte, NC 28227-8010
Telefone: (704) 844-1970

Australásia

Caixa Postal 300
Clarendon, SA 5157, Austrália
Telefone: 08-8383-6266

Canadá

Caixa postal 409
Mississauga, ON L5M 0P6
Telefone: (905) 814-1094

Nova Zelândia

Caixa postal 2767
Shortland Street
Auckland 1140
Telefone: (09) 268 8985

Filipinas

Caixa Postal 492
Agência Central dos Correios de Araneta 1135
Quezon City, Metro Manila
Telefone: 63 2 573-75-94

África do Sul

Bolsa Privada X3016
Harrismith, FS, 9880
Telefone: (27) 58-622-1424

Reino Unido

Caixa 111
88-90 Hatton Garden
Londres EC1N 8PG
Telefone / Fax: 44 (0) 844-800-9322

Podemos Sugerir?

A Igreja Viva de Deus oferece uma variedade de Publicações incluindo um Curso de Estudo Bíblico, livretos e a revista O Mundo de Amanhã.

Os folhetos a seguir podem ajudá-lo a entender melhor O plano de Deus para você e para o mundo. Para solicitar sua literatura gratuita, faça o pedido on-line em *TomorrowsWorld.org*, ou entre em contato com o Escritório Regional mais próximo de você.

A Besta Da Revelação

Os Estados Unidos E A Grã-Bretanha Em Profecia

Restaurando O Cristianismo Apostólico